



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 13 de setembro de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Demanda do PIM precisa de R\$ 5 bilhões em logística CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Proposta do Ipea coloca produção de TV em risco CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO Ponto de Partida CAPA	3
JORNAL DO COMMERCIO CAPA	4
JORNAL DO COMMERCIO Frente & Perfil OPINIÃO	5
JORNAL DO COMMERCIO ZFM precisa de R\$ 5 bi para logística' ECONOMIA	6
JORNAL DO COMMERCIO ZFM precisa de R\$ 5 bi para logística' (continuação)..... ECONOMIA	7
JORNAL DO COMMERCIO ZFM precisa de R\$ 5 bi para logística' (continuação)..... ECONOMIA	8
JORNAL DO COMMERCIO Câmbio ECONOMIA	9
JORNAL DO COMMERCIO TV com internet vira novo risco ECONOMIA	10
JORNAL DO COMMERCIO Estudo ECONOMIA	11
JORNAL DO COMMERCIO Competitividade ECONOMIA	12
JORNAL DO COMMERCIO Balança ECONOMIA	13
JORNAL DO COMMERCIO Mercado de festas inicia preparativos para fim de ano.....	14
JORNAL DO COMMERCIO Pesquisa EMPRESAS	15
JORNAL DO COMMERCIO Liquida Plaza EMPRESAS	16
JORNAL DO COMMERCIO Biodiversidade.....	17
JORNAL DO COMMERCIO Fluxo de turistas para pesca esportiva é crescente	18
A CRITICA sim & não OPINIÃO	19
A CRITICA Rogério Pina BEM VIVER	20

DIÁRIO DO AMAZONAS	
Economia	21
CAPA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Claro & Escuro.....	22
OPINIÃO	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Projeto que desonera investimentos em banda larga chega à Fazenda	23
POLITICA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Contratação de portadores de deficiência cresce 200%	24
ECONOMIA	
DIÁRIO DO AMAZONAS	
Receita Federal aperta o cerco a 40 indústrias suspeitas de sonegação	25
ECONOMIA	
MASKATE	
Fala Sério	26

Demanda do PIM precisa de R\$ 5 bilhões em logística

A logística de transporte sempre foi um entrave para o escoamento da produção do PIM (Polo Industrial de Manaus), e segundo consultores econômicos e estudiosos do modelo ZFM, vem afugentando novos investimentos no Amazonas. E o problema tende mesmo a se agravar mais ainda no governo Dilma Rousseff (PT), na visão do ex-prefeito de Manaus, Serafim Corrêa, presidente regional do PSB, que traça um cenário sombrio para a ZFM, sentença que os investimentos tendem a buscar novos mercados e afirma, em entrevista exclusiva ao *Jornal do Comércio*: “Seriam necessários, no mínimo, R\$ 5 bilhões, isso só para atender inicialmente à demanda das indústrias instaladas”.

Página A5

Proposta do Ipea coloca produção de TV em risco

O estudo divulgado pelo Ipea no último dia 5, propôs ao Governo que todo aparelho que ofereça serviço de conexão a internet seja considerado bem de inclusão digital e seja inserido na Lei de Informática. O boletim demonstra que com a convergência digital, a produção de televisores, especialmente no PIM está sob risco, uma vez que o próprio conceito de televisão está em xeque.

Página A6 |

Ponto de Partida

AS EMPRESAS brasileiras gastam 8,5% de sua receita com logística, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Ilos. No agronegócio o impacto é ainda maior, 13,3% da receita. Em 2005, os gastos com logística consumiam 7,4% da receita líquida das empresas, segundo o Fórum Internacional de Logística.

Página B2

CAPA

Amazonas se prepara para enfrentar mais uma batalha contra mercadorias made in China que serão reconhecidas no país

Página A7

Frente & Perfil

*** **

SEMINÁRIO

Nos mesmos dias (15 e 16/9), a Câmara Municipal vai realizar um Seminário de Transporte Público Urbano, discutindo os temas de maior relevância na busca de soluções para a questão. O presidente da casa, Isaac Tayah (PTB) dará entrevista hoje às 11h, sobre esse encontro.

*** **

GESTÃO

Vereador Elias Emanuel (PSB) requereu ontem à Mesa Diretora da CMM a realização de uma audiência pública

na Comissão de Economia e Finanças da casa, a fim de que seja discutido o modelo de gestão dos mercados e feiras da cidade, em especial do Mercado Municipal Adolpho Lisboa.

*** **

DESFILIA

Vereador Mário Frota anunciou ontem sua desfiliação do PDT na sessão de reabertura da CMM após o feriadão, dirigindo uma série de improperios ao prefeito Amazonino Mendes. Frota disse que sai do partido junto com 80 "companheiros".

ZFM precisa de R\$ 5 bi para logística'

POR MARCELO PERES

ESPECIAL PARA O JJC

A logística de transporte sempre foi um entrave para o escoamento da produção do Polo Industrial de Manaus (PIM), que, segundo consultores econômicos e estudiosos do modelo ZFM, vem afugentando novos investimentos no Amazonas. Se antes a situação da ZFM era muito delicada por causa de melhores condições de transporte que atendam às necessidades das indústrias instaladas no Amazonas, o problema tende mesmo a se agravar mais ainda no governo da presidente Dilma Rousseff (PT), na visão do ex-prefeito de Manaus Serafim Correa, hoje presidente regional do PSB, que segundo especulações de lideranças políticas locais está cotado para assumir a presidência nacional do partido. Em entrevista exclusiva ao *Jornal do Commercio*, Serafim Correa traça um cenário sombrio para a ZFM, faz uma análise conjuntural do modelo de desenvolvimento econômico e sentencia que os novos investimentos tendem cada vez mais a buscar novos mercados em função dos problemas de logística no Estado.

ZFM precisa de R\$ 5 bi para logística' (continuação)

Jornal do Commercio – Por que existe esse problema crônico de logística na ZFM? O governo nunca se preocupou com essa situação?

Serafim Correa – Na realidade, o problema é estrutural e tem como origem principal o governo federal. De nada adianta o governo estadual e a própria Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) se mobilizarem para resolver o problema se não forem liberados investimentos federais em infraestrutura logística de transporte para o Amazonas.

JJ – Então, a culpa não é da Suframa?

Serafim – Claro, obviamente, que não. A Suframa está muito bem, tem correspondido às suas funções como gestora do modelo, mas não pode fazer nada sozinha. O problema mesmo é a presidente Dilma que, com sua política desastrosa e falta de habilidade com as lideranças políticas, vem prejudicando a Zona Franca de Manaus.

JJ – Então, o que se pode fazer?

Serafim – Falta uma liderança do Amazonas que realmente tenha manejo, preparo, habilidade, para se articular no Congresso Nacional. Por exemplo, na questão dos tablets, soube-se antecipadamente que os chineses decidiram produzir o Ipad da Apple em São Paulo por ocasião da viagem da presidente Dilma à China e, posteriormente, ao Japão. O motivo alegado foi a precária logística do PIM. Na época, não se ouviu um sequer discurso de nossa bancada federal em Brasília alertando que o direcionamento dos investimentos da China para São Paulo seria prejudicial à ZFM.

JJ – Para a ZFM montar uma infraestrutura de transporte à altura das necessidades das indústrias, qual seria o volume de recursos necessários?

Serafim – Seriam necessários, no mínimo, R\$ 5 bilhões, isso só para atender inicialmente à demanda

das indústrias instaladas. O problema é muito grave e atinge praticamente todos os setores, não só a indústria. Por exemplo, estamos a poucos anos da Copa do Mundo e até hoje não se tem nada palpável para melhorar a mobilidade em Manaus.

JJ – Em relação aos tablets, o senhor criticou o posicionamento das lideranças políticas do Amazonas no Congresso que comemoraram com alarde a vitória do Estado sobre a votação da MP 534 que foi aprovada na Câmara dos Deputados. Então, o resultado não be-

neficia a região?

Serafim – Obviamente, que não. Na realidade, perdemos tudo. Pela MP dos Tablets, as empresas que produzirem o computador fora de Manaus terão isenção total de IR, pagarão somente 3% de IPI e receberão alíquota zero de PIS/Cofins. Em relação a Manaus, a vantagem será apenas de 0,65% para o empresário em comparação com as demais regiões do País. Então, como as empresas serão incentivadas a fabricar o produto aqui na região, que enfrenta graves problemas de logística de transporte?

“ O problema é muito grave e atinge praticamente todos os setores. Estamos a poucos anos da Copa do Mundo e até hoje não se tem nada palpável para melhorar a mobilidade em Manaus. ”

Serafim – Não. Antes da MP, se uma empresa quisesse produzir os tablets fora do Amazonas, pagaria 15% de IPI e 9,25% de PIS/Cofins. Somados, os dois impostos chegariam a um índice de 24,5% em relação ao preço do produto na fábrica. Ao contrário, se a empresa estivesse instalada em Manaus não pagaria os 15% de IPI e só recolheria 3,65% de PIS/Cofins. Somando-se os 15% e 9,25% e diminuindo-se destes os 3,65%, a vantagem para a empresa que viesse para a ZFM era de 20,65%. Depois da MP, essa vantagem caiu para 0,65%.

JJ – Por ocasião da aprovação da MP 534 na Câmara, o senador Eduardo Braga, que será o relator da MP dos Tablets no Senado, se disse satisfeito com o resultado da votação no Senado. Para ele, o Amazonas ficará mais competitivo com as restrições de área de tela de 140cm² e 160cm² na produção dos tablets?

Serafim – Sinceramente, não vejo vantagens nessas restrições, como

mática. No Senado, existem 81 senadores e, destes, somente três são do Amazonas. É só um realmente está decidido (não vou revelar o nome) a votar pela aprovação da medida. Não vejo perspectiva de outro desfecho: o Amazonas sairá, com certeza, derrotado no Senado. Mais uma vez.

JJ – Então, mesmo com a desvantagem numérica do Amazonas, como a MP passou pela Câmara?

Serafim – Não sei. É melhor perguntar pra eles (os deputados)...

JJ – Existe especulação de o que sr. está cotado para assumir a presidência nacional do PSB. As informações procedem?

Serafim – Por enquanto, não passam de especulações do meio político. Continuo mesmo é como presidente regional do partido.

JJ – E as eleições do próximo ano...O sr. sairá mesmo candidato a prefeito de Manaus?

Serafim – Certamente que sim, mais prefiro falar sobre esse assunto em outra oportunidade, de preferência quando estivermos mais próximos das eleições municipais de 2012.

ZFM precisa de R\$ 5 bi para logística' (continuação)

alega o senador. Primeiro, porque os tablets tendem a ficar cada vez menores porque são produzidos para serem levados na mão. E, segundo, porque, com essa tendência, nenhuma empresa vai querer fabricar a geringonça de um tablet com tela de 160cm².

JC - O sr. traça um cenário sombrio para o desfecho da votação da MP 534 no Senado, mesmo tendo um senador amazonense

“

O problema mesmo é a presidente Dilma que vem prejudicando a Zona Franca de Manaus

”

como relator da matéria. Por quê?

Serafim – É questão pura e simples de matemática. No Senado, existem 81 senadores e, destes, somente três são do Amazonas. E só um realmente está decidido (não vou revelar o nome) a votar pela aprovação da medida. Não vejo perspectiva de outro desfecho: o Amazonas sairá, com certeza, derrotado no Senado. Mais uma vez.

Câmbio

Dólar sobe pela oitava vez e fecha a R\$ 1,708 com crise europeia

O nervosismo com a crise europeia empurrou a taxa de câmbio doméstica para o seu maior patamar em nove meses, próximo de R\$ 1,71.

No mercado futuro de dólar, onde se formam as expectativas para o preço da moeda dos EUA nos próximos meses, a taxa projetada para dezembro alcançou R\$ 1,726 no pregão de hoje.

O risco cada vez mais alto da Grécia assumir o calote de suas dívidas, e as consequências para os grandes bancos euro-

peus, elevou o (já alto) nível de tensão nas principais praças financeiras, principalmente no velho continente, onde a Bolsa francesa amargou perdas de 4%.

Em um cenário de incerteza, os agentes financeiros fugiram das Bolsas e correram para o dólar. O euro, que chegou a ser negociado por US\$ 1,45 no final de agosto, foi cotado por US\$ 1,35 nas operações de hoje.

No front doméstico, o dólar comercial chegou a ser trocado por R\$ 1,729, o valor

máximo registrado hoje, para finalizar o expediente em R\$ 1,708, em alta de 1,8%, nos minutos finais da sessão.

Em oito dias de valorização consecutiva, a divisa americana já subiu 7,6%. Desde o final de julho, quando atingiu o seu menor valor neste ano, a taxa de câmbio doméstica avançou 11,4%, principalmente por conta das turbulências de agosto.

“É possível que, devido a esses fatores pontuais, o dólar dê picos para R\$ 1,73 ou R\$ 1,75, mas eu não acredito que vá muito

além disso”, comenta Tarcísio Joaquim, diretor de câmbio do Banco Paulista, numa referência à piora das expectativas desde a semana passada.

O profissional lembra que foram rompidos, muito rapidamente, dois “tetos” psicológicos para o dólar: R\$ 1,60 e R\$ 1,70. E que há fatores macroeconômicos ainda a favor de uma contenção das taxas, entre eles, a balança comercial superavitária e as reservas internacionais robustas do país.

TV com internet vira novo risco

Convergência pode fazer com que os aparelhos sejam inclusos como bens de informática

POR JULIANA GERALDO

Um estudo divulgado pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), no último dia 5, propôs ao governo que todo aparelho que ofereça serviço de conexão a internet seja considerado bem de inclusão digital e seja inserido na Lei de informática. O boletim demonstra que com a convergência digital, a produção de televisores, especialmente no PIM está sob risco, uma vez que o próprio conceito de televisão está em xeque. O alerta foi dado ontem pelo Deputado Federal Francisco Praciano (PT).

“A convergência digital - o conceito de tudo em um - transformou a TV em um celular, um grande tablet. O que pode ser feito em um também pode ser feito em outro, de ouvir músicas a conectar a internet”, explicou.

Dessa forma, segundo o parlamentar, torna-se cada vez mais difícil excluir o produto da lista de bens de informática o que acarretaria perda de vantagens de produção do PIM, repetindo o destino dos tablets.

Para ele, as emendas inseridas na MP 534, que considera como tablets somente produtos com tela entre 140 e 600 cm² e sem função de controle remoto visando preservar o benefício fiscal da produção de televisores do

Por dentro

MP 534

A MP 534, aprovada na última terça-feira, 6, pela Câmara dos Deputados zerou as alíquotas de PIS/Pasep e a Cofins (para a fabricação dos tablets no Brasil) não oferece risco para a produção de televisores no PIM. Duas emendas acolhidas preservam os benefícios fiscais da ZFM. A primeira reduz a zero as alíquotas da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins incidentes sobre máquinas portáteis, com uma tela sensível ao toque de área superior a 140 e inferior a 600 cm² e que não possuam função de comando remoto. A segunda eleva de 4,6% para 5,6% o crédito relativo à Cofins para as indústrias que produzem tablets. A matéria vai agora ao Senado.

PIM são um analgésico.

“As medidas para que a tv não seja atingida pela lei de informática é um grande an-

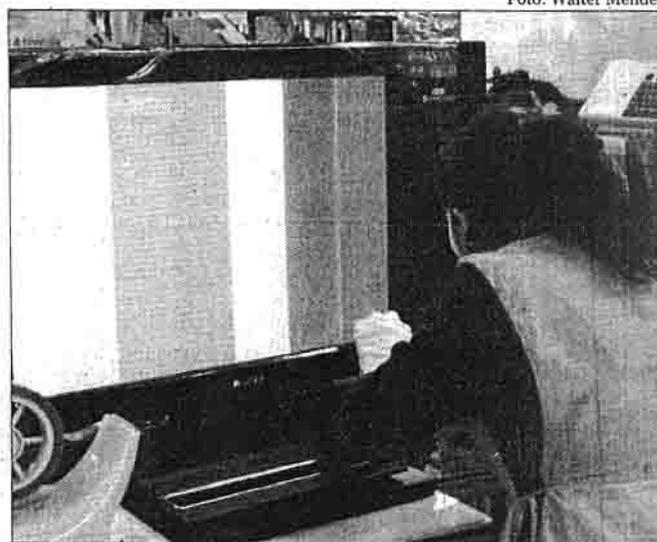


Foto: Walter Mendes

Industriais precisam ficar atentos aos reflexos das transformações tecnológicas que podem afetar as condicionalidades do PIM

algésico, mas não vai curar a dor de cabeça. Além disso, a produção de tablets não gera grande número de empregos, não traz tantos benefícios para o Amazonas e precisamos isentar as empresas de uma grande quantidade de impostos”, criticou.

De acordo com o presidente do Cieam, Wilson Périco, a solução é arranjar novos mecanismos que propiciem novos investimentos a outros tipos de produtos. “Observar segmentos que estão em expansão e que mais na frente funcionem como alternativas para a continuação do nível de produtividade do Polo. Mais do que nunca precisamos diversificar”.

Já o analista econômico da Fieam, Gilmar Freitas, acredita que por enquanto não há risco para o setor, mas concorda que é preciso ficar atento. “Se houver qualquer movimentação nesse sentido, vamos lutar para impedir”, garantiu.

Números

Produção de televisores no PIM - Junho/2011

Unidades Produzidas	Faturamento
TV/LCD: 8 milhões	US\$ 5,611 bilhões
TV de Plasma: 427.387 mil	US\$ 406,249 milhões
TV em cores: 3.608 milhões	US\$ 645,795 milhões

* retirado dos indicadores da Suframa

Estudo

Indústria perde participação no PIB dos países latino-americanos

A indústria vem perdendo participação na economia brasileira e, também, nos principais países da América Latina. Segundo o estudo Desempenho da Cadeia de Valor Metalmeccânica Latino-Americana, da Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex), a participação da indústria manufatureira do Brasil em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) em 2010 foi 15,8%, percentual igual ao de 2009, mas inferior aos 19,2% registrados em 2004.

O mesmo fenômeno vem ocorrendo, segundo conclusão do estudo, em países como a Argentina, Colômbia e México. A

participação da indústria mexicana no PIB caiu 3 pontos percentuais entre 2000 e 2010 (de 20% para 17%). “A desindustrializa-

O mesmo fenômeno vem ocorrendo, segundo conclusão do estudo, em países como a Argentina, Colômbia e México

ção é uma realidade que passa pela perda da competitividade seja pelo câmbio, tributação, assimetria

competitiva ou pela guerra comercial com a China, principalmente”, disse o presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil, André Johannpeter.

Para Johannpeter, se o governo não pode promover mudanças na política de câmbio, que se encontra desfavorável às exportações por causa da valorização do real, pode atuar em outras frentes. “Se o câmbio vai ser esse e a dificuldade para competir vai ser essa, há outras áreas que podem ser mexidas, como a tributária, o custo de energia, que é o terceiro mais caro do mundo e os encargos trabalhistas e a competição desleal”, disse ele.

Competitividade

Efeito nocivo dos chineses deve persistir por longo tempo no PIM

Especialistas avaliam que as medidas antidumping contra a China ainda não são suficientes para a ZFM

POR LUANA GOMES

“Tudo que é bom dura pouco”. Depois de comemorar a decisão do Camex (Conselho de Ministros da Câmara de Comércio Exterior) de aumentar o II (Imposto de Importação) para sete novos produtos, a ZFM (Zona Franca de Manaus) se prepara para enfrentar mais uma batalha contra as mercadorias made in China.

Segundo determinação da OMC (Organização Mundial do Comércio), a partir de 2016 todos os países serão obrigados a reconhecer o país asiático como economia de mercado.

Embora o governo brasileiro esteja preocupado com esta questão, conforme afirmação da secretária de comércio exterior do Mdic (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior), Tatiana Prazeres, o presidente da Aficam (Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Polo Industrial do Amazonas), Cristóvão Marques, mostra uma posição mais confiante.

Segundo o dirigente, falta muito tempo para que esta deliberação seja válida, desta forma, ele analisa que deverão ser feitas mudanças para revertê-la nos próximos cinco anos.

No entanto, de acordo com o vice-presidente do Corecon/AM (Conselho Regional de Economia do Estado do Amazonas), Aílson Nogueira Rezende, o PIM (Polo Industrial de Manaus) já vinha sendo prejudicado, tanto que os dados mais recentes do Ministério apontam que os produtos oriundos da China responderam por US\$ 2,35 bilhões do que foi importado de janeiro a julho no Amazonas (US\$ 7,40 bilhões).

Segundo Rezende, a partir de agora, a China terá mais acesso ao mercado nacional, aumentando o número de seus itens no Amazonas e dificultando o uso de medidas antidumping. Mesmo com a elevação do II, o economista afirma que os produtos chineses não possuem a carga tributária imposta no Brasil, por isso a alta do tributo não causará tanto impacto.

O titular do Sinaees/AM (Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos Eletrônicos e Similares do Estado do Amazonas), Wilson Périco, avalia que “alguns produtos já tiveram esse aumento de alíquota, porém, o único produzido em Manaus que foi favorecido foi o condicionador de ar”.

“Precisamos proteger todos os investimentos feitos no país e, mais importante por isso, os empregos gera-



Foto: Walter Mendes

Produção de condicionadores de ar foi uma das áreas afetadas pela concorrência desleal dos produtos chineses no mercado brasileiro

dos por esses investimentos”, argumentou, ressaltando que, além de elevar as alíquotas de outros itens produzidos no PIM, é necessário reduzir a carga tributária do setor produtivo e industrial.

Apesar de afirmar que há outros mecanismos de defesa, como barreiras fitossanitárias, sistemas de cotas de importação, elevação da taxa, o consultor empresarial, José Laredo, explica que a OMC dá pouca credibilidade a um país que reclama de preços subfaturados por outros e, ao mesmo tem-

pó, aplica supertaxação sem esperar os resultados de sua demanda dentro da Organização.

Por meio de assessoria, a Seplan (Secretaria de Planejamento do Estado do Amazonas) responde que, “se vista como medida única e não integrada, esta decisão da Camex não é suficiente para assegurar a competitividade do Polo, entretanto, ela deve ser analisada como uma ação conexa a outras que vislumbram o mesmo objetivo”.

A declaração aponta que o governo estadual trabalha em conjunto com o federal em diversos PFBs (Processos Produtivos Básicos) para garantir um índice de nacionalização adequado.

Por dentro

Vai ou não vai?

Durante o governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), houve um decreto no qual o Brasil concordava em reconhecer o país asiático como economia de mercado.

No entanto, em abril, na visita da presidente Dilma Rousseff (PT) à China, os dois países entraram em acordo e decidiram que não haveria este reconhecimento.

Mesmo assim, em julho do ano corrente, o diretor do departamento da América Latina do Ministério das Relações Exteriores da China, Yang Wanming, cobrou o cumprimento da promessa brasileira, argumentando que as palavras de Lula “se transformaram em letras mortas”.

Balança

Média diária exportada cresce 27% nas primeiras semanas de setembro

A média diária exportada nas duas primeiras semanas de setembro (US\$ 1,139 bilhão) representou um aumento de 27% ante a média verificada em setembro do ano passado (US\$ 896,8 milhões), segundo dados divulgados hoje pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Nesse período de comparação, as exportações das três categorias de produtos apresentaram expansão.

Com relação aos básicos, o crescimento foi de 27,2%, com destaque para minério de cobre, soja

em grão, algodão em bruto, petróleo em bruto, milho em grão, café em grão, carne de frango e bovina e fumo em folhas). As vendas externas de semimanufaturados tiveram incremento de 49,1%, por conta de óleo de soja em bruto, semimanufaturados de ferro/aço, ouro em forma semimanufaturada, alumínio em bruto, borracha em bruto, couros e peles, celulose e açúcar em bruto. As exportações de manufaturados cresceram 20,3%, com destaque para polímeros plásticos, tratores, máquinas e aparelhos de terraplenagem, veículo de

carga, motores e geradores, partes de motores para veículos, autopeças, açúcar refinado e automóveis de passageiros.

Na comparação com agosto passado, quando a média diária exportada foi de US\$ 1,137 bilhão, houve um ligeiro aumento de 0,1%. Segundo os dados do MDIC, no período em comparação, houve aumento nas vendas de produtos manufaturados (+5,3%) e semimanufaturados (+1,6%), enquanto as vendas de produtos básicos tiveram queda (-2,8%).

As importações registraram mé-

dia diária nas duas primeiras semanas de setembro de US\$ 918,8 milhões, valor 8,7% superior à média verificada em setembro de 2010 (US\$ 845,5 milhões) e 5,2% inferior a agosto deste ano (US\$ 968,9 milhões). Segundo os dados do MDIC, em relação a setembro do ano passado, aumentaram os gastos, principalmente, com adubos e fertilizantes (+42,7%), cereais e produtos de moagem (+31,0%), cobre e suas obras (+27,7%), veículos automóveis e partes (+20,8%), combustíveis e lubrificantes (+17,3%), farmacêuticos (+16,2%),

borracha e obras (+14,4%) e plásticos e obras (+12,5%).

Na comparação com agosto último, houve retração, principalmente, nas importações de adubos e fertilizantes (-25,5%), químicos orgânicos/inorgânicos (-17,5%), equipamentos mecânicos (-11,5%), siderúrgicos (-8,7%) e plásticos e obras (-8,2%). De acordo com os dados divulgados hoje, a balança comercial brasileira acumula superávit de US\$ 1,319 bilhão em setembro, até o dia 11, com exportações de US\$ 6,832 bilhões e importações de US\$ 5,513 bilhões.

Mercado de festas inicia preparativos para fim de ano

Empresários do setor esperam alta de vendas dos serviços prestados como buffets, alugueis de roupas e locais para as confraternizações



Foto: Walter Mendes

O planejamento para a confraternização é o motivo para que os locais já estejam com pacotes vendidos

POR OLÍVIA DE ALMEIDA

Com a proximidade do fim do ano, as pessoas e empresas começam a planejar as famosas confraternizações, formaturas e até mesmo casamento. Como no caso da enfermeira, Patrícia Albuquerque, que organiza a

sua festa de casamento para dezembro. "Apesar de estarmos organizando algo mais simples para podermos investir na lua de mel, acabei deixando muita coisa para última hora e agora estou na correria, porque alguns buffets e salões de festa já estão com a agenda lotada", disse

a noiva.

Essa foi uma dor de cabeça que a administradora Luciana Batista, não vai ter. Ela que recorreu às 'páginas amarelas' com antecedência, já está com tudo pronto para a festa de confraternização que pretende fazer no último mês do ano para os amigos e familiares. "Praticamente já está tudo esquematizado, apenas falta comprar uma ou outra coisa, mas pelo fato de eu ter procurado o buffet com antecedência ajudou bastante", afirmou.

Segundo a proprietária do Lelieu Buffet, a chef Sídia Góes, essa é a época quem as empresas, principalmente as do PIM (Polo Industrial de Manaus), mais os procuram, pois elas precisam se planejar com antecedência as confraternizações dos funcionários, que geralmente acontecem a partir da segunda quinzena de novembro. A empresária acredita que deve lucrar 15% a mais que no mesmo período do ano passado.

Ela afirma que no fim de ano a maioria dos clientes estão a procura dos serviços para confraternizações e casamentos. "O segundo semestre é sempre o me-

lhor período do ano, pois o movimento é maior", destaca Sídia. Alguns dias de dezembro ainda estão livres na agenda do buffet, que cobra por pessoa em média R\$ 60, dependendo do cardápio escolhido pelo cliente.

Aluguel de roupas

Outro segmento de festas que lucra nessa época é o de aluguel de roupas. De acordo com a proprietária do Coração das Noivas, Maria de Jesus Araújo, é esperado um movimento de até 30% maior que no ano passado. "A procura tem sido bastante grande para casamentos, debutantes e formaturas", frisou a empresária, que já está fechando contratos até paro o ano que vem.

O estabelecimento tem chegando a atender em média 7 clientes ao dia, com maior movimento aos sábados, muitos casais que irão se casar no período de 5 a 28 de dezembro. De acordo com Araújo, a maior parte dos clientes são para aluguel, com vestidos para noiva de a partir de R\$ 1500 e de festas R\$ 250.

O Vitória Fernandes é mais um estabelecimento

que tem comemorado os bons frutos do período de festas. Segundo a responsável pelas noivas, Maria Lima, a demanda tem sido muito grande mesmo, talvez impulsionada pelo casamento coletivo que acontecerá em dezembro. "Muitos noivos que irão participar estão nos procurando para alugar trajes", ressaltou.

A loja tem recebido em média 6 clientes por dia. "Tem dias que atendemos uma pessoa apenas e outros até 15", comentou Lima, que acredita que o movimento deve permanecer até o fim do ano. A maioria dos contratos da loja tem sido através de pacotes que já incluem roupas da noiva e noi-

vo, alguns inclusive incluem serviços do salão de beleza, por a partir de R\$500.

Outro item, considerado por muitos o principal, o salão de festas, é item essencial da maioria das listas de quem busca organizar um evento que irá receber um considerável número de pessoas. Um dos locais mais conhecidos de Manaus, o Elegance Festas & Convenções não possui mais vagas na agenda para 2011. "Em todos os anos, dezembro é mais procurado para eventos, tanto formaturas quanto casamentos", declara Lauro Menezes, gerente do local, que cobra em média R\$6.900 o aluguel do espaço.

Por dentro

O Mercado de Eventos vem crescendo no Brasil e, atualmente, movimentada cerca de R\$ 30 bilhões por ano. O país é um dos principais destinos para realização de eventos, ocupando a sétima posição no ranking mundial. Com o objetivo de se expandir, este segmento vem se modernizando ao longo dos anos - uma simples palestra ou encontro não é mais suficiente para atrair e reter o cliente e a interatividade se tornou essencial. Um estudo recente realizado pela Market Research Media estima um crescimento de 56% do Mercado de Eventos Virtuais entre 2010 e 2015.

Pesquisa

Empresas gastam 8,5% mi com logística

No agronegócio o impacto é ainda maior, 13,3% da receita, diz o Instituto Ilos

Foto: Arquivo 30C

As empresas brasileiras gastam 8,5% de sua receita com logística, segundo pesquisa divulgada ontem pelo Instituto Ilos. No agronegócio o impacto é ainda maior, 13,3% da receita. Em 2005, os gastos com logística consumiam 7,4% da receita líquida das empresas. "Era esperado que as empresas conseguissem diminuir esses custos", disse Maurício Lima, autor do estudo e diretor de Capacitação do Instituto Ilos, durante o Fórum Internacional de Logística. "O porcentual pode parecer pouco significativo, mas é uma conta que vai direto para o resultado. Em comparação ao lucro dessas empresas, a participação é enorme."

Os custos com logística corresponderam a 10,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2010, o equivalente a R\$ 391 bilhões. Para efeito de comparação, nos Estados Unidos, o montante gasto com logística corresponde a 7,7% do PIB americano.

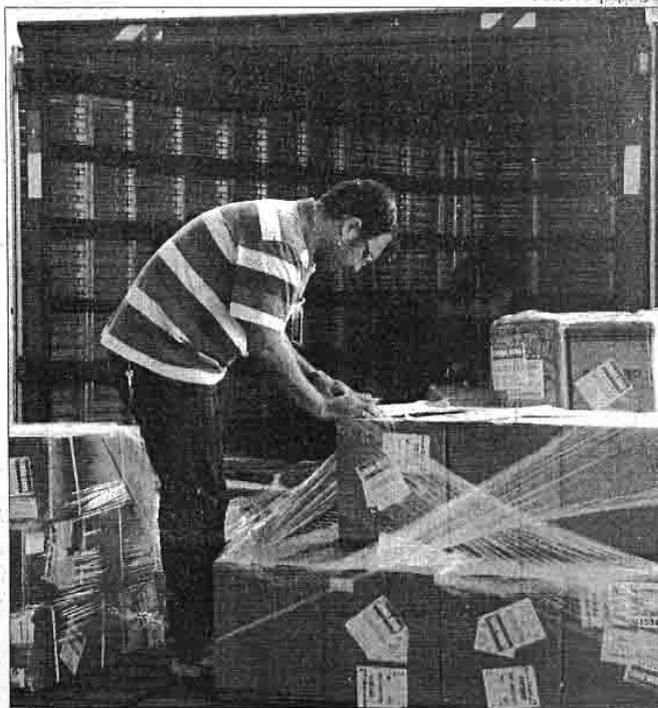
Lima explica que a relação entre o custo da

logística e o PIB costuma diminuir conforme o desenvolvimento do país. "O Brasil diminuiu um pouco essa relação, mas ela começa a esbarrar na questão da infraestrutura. O modal rodoviário ganha importância", contou.

A matriz de transporte brasileira está 65% baseada no escoamento via rodovias. Nos Estados Unidos, o modal rodoviário corresponde a apenas 28,7% do transporte de produtos e mercadorias. "Se o modal de transportes do Brasil fosse igual ao dos Estados Unidos em termos de distribuição, a economia seria de R\$ 90 bilhões", afirmou Lima. "Mas precisaria de anos de investimento em infraestrutura. Mesmo confrontando com a Rússia, a Índia e a China, o Brasil está muito atrás, inclusive na malha rodoviária. Temos uma infraestrutura Pequena".

Investimento no setor

Lima alertou que seriam necessários investimentos da ordem de 2% do PIB,



Mesmo confrontando com a Rússia, a Índia e a China, o país está muito atrás, inclusive na malha rodoviária

cerca de R\$ 70 bilhões; apenas em 2011, para atender ao aumento da demanda por transportes. "No PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) estão previstos R\$ 20 bilhões (em investimentos) em infraestrutura de

transporte em geral, mas na prática o governo nunca consegue gastar tudo isso, então deve ficar em R\$ 16 bilhões", calculou.

O estudo do Instituto Ilos foi realizado com cem das mil maiores empresas do país.

Liquida Plaza

Manaus Plaza inicia liquidação com descontos de até 70%

A partir desta quinta-feira, 15, todas as 120 lojas do Manaus Plaza Shopping estarão com seus produtos em descontos que variam de 10% a 70%. O 'Liquida Plaza' se estende até o dia 30 deste mês e além do menor preço, vai oferecer outras facilidades no pagamento.

A gerente de Marketing do shopping, Patrícia Teixeira, explica que os descontos variam de uma loja para outra e a campanha envolve, inclusive, as franquias e quiosques do centro de compras. "Cada loja tem a sua especificidade com o consumidor, oferecendo pagamento diferenciado ou maior número de parcelas no crédito, entre outras facilidades".

Além do 'Liquida Plaza', o shopping oferecerá, paralelamente - de 15 de setembro a 15 de outubro -, outra promoção, denominada 'Tudo para você ficar bem na foto'. A cada R\$ 200 em compras, o cliente terá a oportunidade de trocar por um cupom que dará direito a uma sessão de fotos com o fotógrafo Wesley Andrade. Da sessão, o cliente poderá escolher uma foto e levá-la em formato digital para casa.

As notas podem ser adquiridas em compras cumulativas no período da campanha. O estúdio de Wesley Andrade será montado no térreo do Mall e as fotos serão tiradas no momento de troca das notas fiscais, sem agendamento, no horário de funcionamento do shopping. Para valores superiores a R\$ 200, o cupom poderá ser presenteado a terceiros.

A foto escolhida será digital e enviada pelo e-mail cadastrado na promoção. Não serão contempladas fotos impressas. As pessoas que não tiverem e-mail poderão pegar a sua foto em um pen drive no Marketing do Shopping, a partir da data de entrega estipulada.

Na promoção não estão incluídas maquiagem nem produção visual. A pessoa deve estar pronta para a sessão fotográfica. A quantidade será de, no máximo, cinco cliques por cliente.

Biodiversidade

Manaus sedia fórum de florestas

Durante os dias 15 e 16 dirigentes vão debater processo das mudanças climáticas nas cidades

Discutir o papel dos municípios e das prefeituras no processo de negociações das mudanças climáticas e os potenciais de biodiversidade existentes no contexto das cidades tudo isso será debatido na primeira reunião do Fórum Latino Americano de Governos Locais, entre os dias 15 e 16 deste mês, que reunirá representantes de prefeituras de diversos países da América Latina e Caribe. O evento é uma realização da Prefeitura de Manaus, por meio da Semmas (Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade) e do Fundo Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente.

O fórum já é considerado pela CGLU (Cidades e Governos Locais Unidos) – entidade que reúne a maior rede de governos locais do Planeta – como evento oficial para as discussões e definição das proposições dos governos

locais da América Latina com vistas à realização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio + 20, que acontecerá em junho de 2012, tendo como foco temas como mudanças climáticas, florestas, bacias hidrográficas, biodiversidade, entre outros, ligados à realidade de centenas de municípios situados na região amazônica.

A iniciativa da Prefeitura de Manaus é realizada em conjunto com a Flacma (Federação Latino Americana de Governos Locais), e tem apoio da CNM (Confederação Nacional de Municípios) e AAM (Associação Amazonense de Municípios).

O secretário municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Marcelo Dutra, explica que o Fórum Latino Americano acontece como um desdobramento da Cúpula Amazônica de Governos



Foto: Arquivo JOC

O fórum já é considerado pela CGLU como evento oficial para as discussões e definição das proposições dos governos para a Rio + 20

Locais, promovida pela Prefeitura de Manaus, de 7 a 10 de outubro de 2010. “A Cúpula foi o primeiro passo e a instalação do fórum um compromisso assumido pela Prefeitura como responsável

em concentrar e integrar os governos locais da Amazônia Brasileira e Internacional, como um espaço vivo de integração da América Latina na área de meio ambiente”, afirma Dutra.

Programação conta com debates e painéis

Com dois dias de duração, o Fórum Latino Americano de Governos Locais e o Seminário Internacional Cidades e Florestas terão uma extensa programação de painéis e debates sobre temas importantes a exemplo das conquistas obtidas pelos Governos Locais, a partir da COP 16, em Cancun, no México; o posicionamento dos governos locais da região amazônica frente aos planos nacionais de mitigação e para a COP 17, implementação dos planos de ação local para a biodiversidade, as tratativas dos governos locais em direção à Rio + 20, conservação de fragmentos florestais, desenho urbano e integração com o entorno natural, recuperação de florestas urbanas e consumo sustentável.

Entre os palestrantes, estarão presentes nomes de peso como o vice-prefeito e secretário municipal do Rio de Janeiro, Carlos Alberto Muniz, que lançou recentemente o inventário de emissões de gases de efeito estufa da cidade do Rio de Janeiro; Rosa Mancini, assessora especial da Secretaria Estadual de Meio Ambiente de São Paulo, que coordena o processo preparatório das Américas do Fórum Mundial de Águas; Maria Sol Corral, vice-prefeita de Quito (Equador), que falará sobre o Pacto Climático de Quito, e Maria Santimaria, representante do Escritório das Nações Unidas para América Latina na Estratégia Internacional de Redução de Desastres (UNISDR).

Fluxo de turistas para pesca esportiva é crescente

O fluxo de turistas nacionais e estrangeiros para a temporada de pesca esportiva no Amazonas, que inicia neste mês e se estende até março de 2012, deve crescer 10%, em relação ao ano passado, segundo a presidente da Empresa Estadual de Turismo (Amazonastur), Oreni Braga.

A titular do órgão informou que, em 2010, o número de visitantes foi de 6.630. Em 2009, essa modalidade turística atraiu 6.027 pessoas. Para este ano, conforme dados do Departamento de Registro e Fiscalização (DRF) da Amazonastur, são esperados 7.230 turistas.

Ainda de acordo com os dados do DRF, a maioria dos praticantes brasileiros são oriundos de São Paulo e dos Estados Unidos.

"O Amazonas é procurado o ano inteiro por turistas de diversos países e também do Brasil pelas belezas naturais exclusivas de uma região fascinante, mas, em setembro, o Estado se transforma no principal foco para os praticantes da pesca esportiva".

Oreni Braga informou que o crescimento no fluxo de turistas na temporada de pesca esportiva é resultado da divulgação que o Governo do Estado realiza, por meio do órgão estadual de turismo, nos principais eventos turísticos. "Estamos presentes nos principais eventos do se-

tor, mostrando o nosso potencial para a pesca esportiva", comentou.

A titular da Amazonastur disse que a temporada de pesca esportiva movimentou 25 municípios amazonenses, sendo os principais Autazes, Barcelos, Nova Olinda, Borba, Carreiro e Santa Isabel do Rio Negro. "Os municípios que ficam na calha do Rio Negro e na calha do Rio Uatumã são os mais procurados", informou.

De acordo com informações de algumas operadoras amazonenses, que trabalham durante a temporada, os pacotes variam de R\$ 3,5 mil a R\$ 4 mil, e os turistas ficam de três a sete dias.

Tucunaré é o preferido

Mesmo sem um levantamento oficial, o peixe mais procurado durante a temporada de Pesca Esportiva no Amazonas é o tucunaré-açú, que chega a pesar mais de dez quilos. "Barcelos, Santa Isabel do Rio Negro e no Rio Uatumã são os locais onde os praticantes encontram mais essa espécie", informou Oreni Braga.



O tucunaré-açú é o peixe preferido dos amantes da pesca esportiva, que chega a pesar mais de 10 quilos

Dicas para os 'pescadores' iniciantes

Há quem diga que a pesca esportiva é o principal produto turístico do Amazonas. A verdade é que, com tantos rios e lagos e com o potencial hidrico que a região possui, pescar é uma atividade natural, tradicional dos povos.

É esta habilidade que vem sendo comercializada e passada aos visitantes do Amazonas. A pesca esportiva nasceu da vontade de pescar, mas também de preservar os recursos naturais, já que muitas espécies de peixes são protegidas por lei, pela ameaça de extinção.

Para os que ainda não conhecem esta prática esporti-

va, aí vão algumas dicas:

- ✓ Não use instrumentos predatórios como anzóis com farpa, zagaias, arpão, rede de malha, substâncias químicas e aparelhos elétricos.

- ✓ Solte o peixe em até 15s depois de tirado d'água e não devolva estressado e cansado pois assim pode ser alvo fácil de piranhas ou outros predadores.

- ✓ Molhe as mãos para manusear o peixe vivo ou use luvas e panos úmidos pois mãos secas removem as camadas de muco que o protegem.

- ✓ segure-o de barriga

para cima para a remoção do anzol. Esta posição o acalma e evita que se movimente muito.

- ✓ use um alicate de bico comprido ou o polegar indicador para remover o anzol.

- ✓ Em caso de fisgá-lo na garganta, guelra ou estômago não remova o anzol, pois ele poderá morrer. Corte o empate, deixando uns 5cm fora da boca.

- ✓ Reavive o peixe para devolvê-lo à água. Segure-o dentro d'água em posição de nado, movendo-o devagarinho para frente e para trás até que se possa nadar sozinho.

Pesca legal ao alcance de todos

Conforme a portaria Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) nº 04 de 19 de março de 2009, art. 2º, inciso II, a pesca esportiva é a modalidade da pesca amadora em que é obrigatória a prática do pesque e solte, sendo vedado o direito à cota de transporte de pescados, prevista na legislação.

O pescador esportivo deve portar a sua carteira de pescador que é emitida pelo Ibama e é válida em todo o território nacional, por um ano a partir da data de recolhimento da taxa específica e conforme a modalidade escolhida. A Licença de Pesca pode ser obtida no Ipaam (Instituto de Proteção

Ambiental do Estado do Amazonas) e no Ibama.

Os interessados em participar de uma pesca esportiva autêntica e legalizada pelos rios do Amazonas, existem centenas de pacotes oferecidos por agências de viagens no Estado.

Alguns sites relacionados: www.amazonprince.com.br, www.amazonnemo.com.br, www.aruanapesca.com.br, www.riverplatepesca.com.br, www.amazonecoturism.com, www.pescamazon.com.br e www.viverde.com.br.

É só simular a compra de um pacote e conferir os preços oferecidos. Todos os sites possuem o link de contatos e maiores informações.

sim & não

Ficha suja Os deputados federais Carlos Souza e Silas Câmara entraram na lista elaborada pelo jornal Folha de São Paulo com os 49 novos parlamentares do PSD que estão enrolados com processos no Supremo Tribunal Federal.

Pela ordem A MP dos Tablets ainda não chegou ao Senado, mas assim que chegar vai trancar a pauta de votações. Ou seja, será discutida e votada no afogadilho.

Sexo Presidente da Embratur, Flávio Dino pediu ao Ministério da Justiça que reforce a fiscalização nas empresas promotoras de turismo sexual disfarçado de aventura ecológica ou pescaria. Dino segue orientação da senadora Vanessa Grazziotin.

Rogério Pina

Gestão para a qualidade

→ Começa hoje, no auditório da Suframa, a 12ª Mostra de Gestão e Melhorias para Qualidade, em uma promoção da Federação das Indústrias do Amazonas e do Sebrae.

Economia

Receita Federal intima empresas suspeitas de sonegar R\$ 41 milhões

Quarenta empresas ligadas ao setor industrial no Amazonas são suspeitas de sonegar R\$ 41 milhões em Imposto de Renda e em recolhimentos previdenciários no primeiro semestre deste ano.

PÁG 8

Claro & Escuro

10

mil reais é a cota de patrocínio da Suframa à Amazonastur pela edição da publicação 'O destino verde do país do futebol'.

Átila Lins na eleição para ministro do TCU, no dia 21.

Projeto que desonera investimentos em banda larga chega à Fazenda

TEXTO Agência Estado
FOTO Elza Fiúza/ABr/21/07/11

BRASÍLIA

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, disse ontem que encaminhou para o Ministério da Fazenda o projeto de desoneração para investimentos em infraestrutura de rede para transmissão de dados, o qual agora deverá seguir para apreciação da presidente Dilma Rousseff.

“Fechamos hoje (ontem) com a Fazenda, e a presidenta viaja na semana que vem. Então, esperamos que nos próximos dias o projeto passe a vigorar”, afirmou Bernardo, que não descarta a possibilidade de uma medida provisória, sem dar mais detalhes, pois ressaltou que essa decisão cabe à Casa Civil.

A desoneração será de PIS/Cofins para equipamentos de rede, fibra ótica e construção civil, resultando numa renúncia fiscal de cerca de R\$ 4 bilhões até 2014. Somente em PIS/Cofins a possibilidade de redução do custo é de 10%, e há ainda categorias em que os equipamentos podem ser beneficiados por conteúdo nacional, como explicou Bernardo. O que ficou acertado com a Fazenda foi a homo-



INTERNET
Municípios do Amazonas têm problemas de investimento em função da baixa demanda

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, disse que as medidas para reduzir os custos dos investimentos em banda larga podem ser instituídos por medida provisória

logação do projeto, mas as propostas seriam analisadas pelo Ministério das Comunicações.

A contrapartida por parte dos investidores é a abrangência geográfica, de maneira a atender regiões com baixa competitividade hoje nos serviços de banda larga.

“Temos muita necessidade de investimento em fibra

ótica para formar o backhaul (espinha dorsal da rede), e sabemos que a tendência é as empresas investirem em regiões metropolitanas, mais competitivas. Por isso, a exigência de contemplar regiões com menos densidade habitacional”, disse Bernardo, em visita ao evento Futurecom, em São Paulo. Também estarão excluídas empresas que

NÚMERO

R\$ 70

bilhões nos próximos quatro anos é o investimento total em infraestrutura de rede previsto pelo Ministério das Comunicações. R\$ 20 bilhões seriam das desonerações.

façam investimento em rede para uso próprio exclusivamente, como um banco, por exemplo.

O ministro deixou claro que as empresas podem investir onde tenham interesse, mas para terem acesso ao benefício da desoneração terão de apresentar essas contrapartidas. O Amazonas é um dos Estados a serem beneficiados.

Contratação de portadores de deficiência cresce 200%

► Mais de 800 vagas foram preenchidas de janeiro a julho desse ano

Apesar do aumento no preenchimento das vagas, **empresas ainda sentem dificuldades para admitir** trabalhadores com deficiência

TEXTO Gisa Prazeres
FOTO Danilo Mello

MANAUS

A contratação de Pessoas Com Deficiência (PCDs) cresceu 224,5%, de janeiro a julho de 2011, em relação a igual período de 2010. Até julho deste ano, segundo dados do Núcleo de Apoio às Atividades Fiscais (Naaf), da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Amazonas (SRTE-AM), foram contratados 818 PCDs, enquanto que nos sete primei-

ros meses do ano anterior, foram 364 admitidos.

O contingente contratado nos sete primeiros meses de 2011 já superou os 717 admitidos em todo o ano passado. Na comparação de julho deste ano com o mesmo mês, em 2010, também houve resultado positivo com o crescimento de 100%. Em julho de 2011, foram admitidos 144 PCDs, contra a inserção de 72 no ano anterior.

De acordo com o superintendente da SRTE/AM, Dermalson Chagas, o crescimento da economia local e a intensificação das fiscalizações do ór-

gão contribuíram no aumento das contratações dos PCDs.

Legislação

O Artigo 93 da Lei 8.213/91 estabelece que empresas com cem ou mais funcionários estão obrigadas a preencher de 2% a 5% de seus cargos com pessoas deficientes ou beneficiários reabilitados, nas seguintes proporções: até 200 empregados 2%, de 201 a 500 funcionários 3%, de 501 a mil (4%) e de 1001 em diante, 5%.

Chagas destacou que as empresas não podem determinar o grau de deficiência na contratação de PCDs. Apesar

do ato ser proibido, o diretor de departamento do Sistema Nacional de Emprego do Município (Sine/Manaus), Thiago Medeiros, afirmou que a oferta de emprego para PCDs cresceu, mas ainda é difícil preenchê-las, porque a exigência de deficiências auditivas ou visuais leves para cargos voltados para PCDs são comuns e limitam as possibilidades de contratação.

O coordenador do Sine/AM, Paulo Junior, também confirmou que a maioria das empresas exige deficiência leve para ocupar cargos voltados aos PCDs.

Receita Federal aperta o cerco a 40 indústrias suspeitas de sonegação

▼ Distorções de IR e INSS, identificadas pelo fisco, chegam a R\$ 40 milhões no semestre

Fiscais da Receita identificaram um comportamento anormal no recolhimento dos impostos das empresas ligadas ao setor industrial

TEXTO Beatriz Gomes
FOTO Jair Araújo

MANAUS

A Delegacia da Receita Federal no Amazonas iniciou ontem a intimação de 40 empresas ligadas ao setor da indústria que apresentaram distorções nas informações do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Previdência Social (PIS/Pasep) no primeiro semestre de 2011. As distorções somam R\$ 41 milhões.

Segundo o delegado da Receita Federal, Omar Rubim, esses contribuintes já foram identificados e estão sendo intimados para dar explicações ao Fisco.

"Apesar do aumento na arrecadação do Estado, observamos um comportamento anormal no recolhimento dessas empresas ao longo dos primeiros meses desse ano. São ausências de recolhimentos significativas de Imposto

de Renda e Previdência Social", explica.

De acordo com o delegado, os contribuintes notificados são classificados como especiais por causa do volume expressivo de tributos movimentados e que estão em monitoramento constante pela delegacia.

"Esse é um trabalho inicial de abordagem para identificar o que motivou a ausência de recolhimento", explica. Caso seja confirmada a sonegação, a multa é de 75% sobre o valor sonegado, podendo chegar a 150% se detectado crime contra a ordem tributária.

Omar Rubim.

Delegado da Receita Federal

As distorções entre o valor declarado e o recolhido já estão sendo detectadas"

Sobre a notificação de empresas suspeitas de sonegação.



variaram entre R\$ 4 mil e R\$ 100 mil.

Balanco

Em agosto, a Receita Federal divulgou um balanço dos valores arrecadados devido a fraudes com o órgão, como a sonegação de impostos. O valor total de todos os segmentos chegou a R\$ 40,2 bi.

O número supera em 21,8% de atuações ocorridas no mesmo período de 2010.

Boa parte das sonegações aconteceu por proprietários e dirigentes de grandes empresas, concentrando R\$ 632 milhões. No segmento industrial, a Receita contabilizou a sonegação de R\$ 10,8 bilhões.

Durante a fiscalização o órgão identificou a prática de crimes contra a ordem tributária ou contra a previdência social. Para esses casos, foram formalizadas Representações Fiscais para Fins Penais, que serão encaminhadas ao Ministério Público Federal.

com a Prefeitura de Manaus na operação 'Telhado de Vidro'. A fraude foi identificada em torno de 4 mil obras. Os valores das multas aplicadas às pessoas físicas

"As distorções entre o valor declarado e o recolhido já estão sendo detectadas imediatamente. Um avanço significativo que tem gerado resultados importantes para a arrecadação", destaca Rubim.

Construção civil

Trabalho semelhante também identificou que pessoas físicas e jurídicas omitiram os registros dos trabalhadores civis, o que resultou em aproximadamente R\$ 100 mi em sonegação de INSS. A constatação foi feita por meio do trabalho conjunto do órgão

OS NÚMEROS

150%

▼ Sobre o valor do tributo não informado é quanto deve ser cobrado das empresas caso seja confirmada a sonegação fiscal.

Fala Sério

Cozinhando o galo

Lideranças do PSB dizem que um desses mecanismos se revestiu na ensebação do licenciamento de implantação do novo terminal portuário, a quem Dudu tentou até o último instante se associar. Por isso cozinhou o galo por três anos, a despeito da tragédia portuária que exhibe o modelo ZFM.